



MADEIRA PRETA

Barbara Cristina

Marília Suzart

Rebeka Souza

MADEIRA PRETA

CRISTINA, Bárbara; SUZART, Marília; SOUZA, Rebeka.
MADEIRA PRETA. páginas. 20. Ano de edição. 2015.

AUTORAS



Marília Gabriele Suzart Silva

20 anos

Naturalidade: Feira de Santana

Graduanda em Análise e Desenvolvimento de
Sistemas

Rebeka Souza dos Santos

21 anos

Naturalidade: Feira de Santana

Técnico em Informática

Bárbara Cristina Azevedo Almeida

16 anos

Naturalidade: Feira de Santana

Cursando o Ensino Médio

SUMÁRIO

Introdução -----

P.04

CAPITULO 1 - História do Bairro ----- P.05

Informações geográficas -----

P.07

CAPITULO 2 - Projetos Comunitários ----- P.08

Centro Digital Drance Mattos de Amorim ----- P.08

Centro Comunitário Ederval Fernandes Falcão - P.10

CREAS Zezito Freitas-----

P.11

CRAS Odorico Pereira da Silva----- P.12

CAPITULO 3 - Entrevista com morador ----- P.13

CAPITULO 4 - Festividades ----- P.15

Escola de samba do bairro-----

P.15

Agradecimentos -----

P.18

INTRODUÇÃO

Referências -----

P.20

Não importa o que fazemos para ganhar a vida, todos estamos inseridos na comunidade. A clareza com que pessoalmente falamos e ouvimos, afeta não apenas as oportunidades que nos surgem, mas também o nível de satisfação pessoal e felicidades que, como seres humanos, desfrutamos.

Em uma pesquisa realiza em Feira de Santana, no bairro baraúnas, no ano de 2015, percebemos a importância da cultura no desenvolvimento da comunidade, a mesma vem passando por algumas dificuldades como a estrutura do bairro, a forma como é reconhecido pela sociedade e o foco de divulgação da mídia ser voltado para o lado negativo. Embora a maioria esteja ciente desses problemas, raramente demonstram a atenção necessária.

Em poucas palavras, Baraúnas trata-se de uma comunidade onde as pessoas buscam o desenvolvimento e almejam viver em uma sociedade melhor.



Fonte: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/bioma_caatinga/arvore/CONT000g798rt3n02wx5ok0wtedt3rz3hm0c.html

Capítulo 1 - História do Bairro

O Baraúnas é um bairro que está localizado na cidade de Feira de Santana – BA, antigamente era uma fazenda de gados, recebeu este nome devido à presença de muitos pés da árvore conhecida por Baraúna, porém hoje não existe mais.

Havia um terreno de 36 mil m² que era propriedade da família Fróes da Mota, o qual foi doado após a fundação da família fechar, esse espaço foi dividido entre o Centro Comunitário Ederval Fernandes Falcão, a escola Municipal Elizabeth Johnson, a Unidade Básica de Saúde Milésio Ledoux Vargas, o Centro de Convivência para Idosos e o Centro Digital Drance Matos de Amorim.

O bairro é carente, porém possui uma complexidade organizacional, como escolas, igrejas, desportistas, universitários, centro de cultura, agentes de saúde, associação de bairro, comerciantes, comunicadores, políticos e policiais.

A mídia local e a polícia evidenciam as notícias trágicas da localidade, utilizando-as de forma a generalizar a população aos fatos que ocorrem numa insignificante parcela do bairro, esquecendo de mostrar à sociedade as atividades Culturais e Esportivas que vem sendo organizadas com sucesso e a capacidade do Baraúnas de resistir as dificuldades sociais.



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Bara%C3%BAnas_\(Feira_de_Santana\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bara%C3%BAnas_(Feira_de_Santana)).

Localização do bairro Baraúnas em mapa artesanal dos limites dos bairros da região central de Feira de Santana, Bahia, Brasil.

De acordo com a Secretária de Planejamento (SEPLAN), o bairro possui uma área de 1.330 km². Fica localizado dentro do anel de contorno da cidade, entre a Avenida José Falcão da Silva e o bairro Sobradinho, ficando próximo dos bairros Campo Limpo, Cidade Nova, Queimadinha e Centro.

Capítulo 2 - Projetos Comunitários



Fonte: <http://baraunasfeiradigital.blogspot.com.br/>

Centro Digital Drance Mattos de Amorim

Fica localizado na rua Deraldo Alves Costa, no bairro Baraúnas. Foi inaugurado no dia 03/06/2011 pela prefeitura de Feira de Santana, com o objetivo de oferecer educação e promover a inclusão social e digital na comunidade. O espaço é utilizado com duas finalidades, uma delas é o Polo de Cultura Digital, que é uma realização da Prefeitura de

Feira de Santana em parceria com a Fundação Egberto Costa e o Instituto Paramitas, oferecendo a comunidade, cursos gratuitos certificados pela Microsoft, entre eles tem o curso Primeiros Cliques que transmite o conhecimento básico as pessoas que não possuem contato com a tecnologia digital, o curso Aluno Monitor aprofunda o conhecimento de softwares, o Microsoft Virtual Academy que ensina sobre o hardware e o Kodu Game Lab que é uma plataforma de desenvolvimento de jogos. A outra finalidade é o Centro de Formação para Professor.



Fonte: <http://porsimas.blogspot.com.br/2012/11/a-fundacao-senhor-dos-passos-e-o-agito.html>

Centro Comunitário Ederval Fernandes Falcão

Fica localizado na rua Deraldo Alves Costa, 171, Baraúnas. Foi inaugurado no dia 19/03/2010. A obra foi idealizada e realizada pela Fundação Senhor dos Passos, ela foi fundada em 16/05/1996 por um grupo de casais pertencentes à Paróquia Senhor dos Passos, motivados pela boa vontade para com o próximo e o amor ao município.

O centro promove ações sociais na comunidade, como palestras, curso de culinária, música e eventos culturais, a fundação tem a missão de preservar a história de Feira de Santana.



Fonte: as autoras

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social Zezito Freitas

Fica localizado na Rua Petrolínio Pinto, Baraúnas. Foi inaugurado no dia 16/02/2012 pela prefeitura da cidade. Esse centro tem o objetivo de ajudar pessoas que tem seus direitos violados ou em situação de risco social.

Atuam através do PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos, e outros como, abordagem social, assistência para pessoas com deficiência, idosos e seus familiares. A instituição promove orientações aos cidadãos para os serviços da assistência social ou demais ações públicas oferecidas na cidade.

Eles atuam direto a comunidade com uma equipe técnica, formando por coordenadores, psicólogos, assistentes sociais, orientadores e advogados.

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social Odorico Pereira da Silva

Fica localizado na Rua José Moreira de Freitas, 98, Baraúnas. Foi inaugurado no dia 16/02/2012 pela prefeitura da cidade. É uma instituição que auxilia a população do Baraúnas com o intuito de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais. É ofertado no bairro um serviço de caráter preventivo e proativo, chamado SUAS – Sistema Único de Assistência Social, que oferece cursos e ações para a comunidade.

Capítulo 3 – Entrevista com morador

Em uma entrevista realizada com o Sr. Mário dos Reis Araújo, morador do Baraúnas há 20 anos, ele nos relata como foi sua experiência desde a sua chegada ao bairro.

Em 1995, por escolha de sua esposa decidiram morar em sua cidade natal, Feira de Santana. Por motivos pessoais, se mudaram para o Baraúnas, ele nos conta que sentiu muitas mudanças ocorrerem nesse período. As pessoas da localidade sobreviviam da renda de artesanato, fabricavam selas, sandálias de couro, entre outros, porém atualmente a maioria da mão de obra está ligada as fábricas. Os serviços básicos eram oferecidos com qualidade até que a população cresceu de forma demasiada. A segurança tem melhorado após o reforço do policiamento.

A estrutura do bairro foi se modificando ao longo do tempo, residências foram ampliadas, ruas asfaltadas. Houve a inauguração do Parque Erivaldo Cerqueira e da Estação da Música.

No bairro uma pessoa importante é Nana do Campo, que sempre esteve envolvido com o futebol na localidade. No campo de futebol, todos os domingos acontece o tradicional Baba dos Veteranos, que o reúne pessoas de todas as idades para se divertir.

“Gosto de viver aqui, só saí do bairro se um dia mudar para outra cidade. O respeito é uma característica das pessoas que moram no Baraúnas”, fala o Sr Mário.

Capitulo 4- Festividades



Fonte: As autoras.

Escola de Samba do bairro

Em entrevista com o Sr. Orlando Santos, coordenador geral da escola de samba Nativos de Santana, ele nos relatou um pouco de sua história de garra que foi pincelada no bairro Baraúnas.

Nascido em 1942, no próprio bairro, ele nos conta que na região sempre teve muito samba de roda, a partir disso, ele fundou a escola de samba do bairro Marquês de Sapucaí, que é uma escola que está no coração dos moradores da região. Por motivos pessoais, ele afastou-se dela.

Em 20/11/1992, surgiu Nativos de Santana, fundada também pelo Sr. Orlando, tem hoje como presidente Mariluce Teles de Santana, como estilista Bira, contando com a participação e apoio dos moradores da região. O samba está na veia dessas pessoas, eles trabalham durante todo o ano para levar a escola pronta para o circuito, ainda falta apoio de patrocinadores para conseguir modernizar a escola, mas com toda a garra da direção e a união dos moradores, a escola nunca deixou de desfilar na micareta de Feira de Santana.

A escola conseguiu um espaço um pouco afastado do seu bairro, mas com muita alegria está reformando a Alvorada Arco-íris, localizada no bairro Gabriela, que será como o escritório da escola, para que os interessados tenham um local certo de procurá-los.

Eles prestam um belo trabalho comunitário na região, eles recolhem móveis, roupas e outros objetos usados, trabalham reformando e restaurando o que conseguem, em seguida doam para as pessoas mais necessitadas.

A escola luta para mostrar o seu lindo trabalho no circuito principal, todos os anos por motivo desconhecido a escola desfila no circuito Quilombola, ficando assim afastada das câmeras que dão cobertura a essa grande festa cultural de nossa cidade. O mestre Orlando recebeu a promessa do órgão responsável pela organização do cronograma da micareta, que no ano de 2016 a escola de samba Nativos de Santana irá representar o bairro Baraúnas desfilando na Avenida Principal, as expectativas são grandes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, por nos dar inspiração e força para desenvolver essa obra. Aos nossos familiares pelo apoio, compreensão e paciência durante a nossa jornada.

No decorrer da escrita dessa obra, nós contamos com algumas pessoas especiais, que nos forneceram informações valiosas para enriquecer o livro.

Agradecemos toda a atenção e carinho de:

- Carlos Brito, representante do Conselho Curador da Fundação Senhor dos Passos e secretário de planejamento de Feira de Santana;
- Paula Brito;
- Orlando Santos, coordenador geral da Nativos de Santana;
- Mariluce Santana, presidente da Nativos de Santana;
- Mário Araújo, morador do bairro;
- Junior, psicólogo do CREAS;

Agradecemos ao Instituto Paramitas, pelo incentivo e apoio, especialmente à nossa coordenadora pedagógica Anna Peleteiro por toda a sua atenção e carinho conosco.



Entrevista com o Sr. Carlos Brito

REFERÊNCIAS

WIKIPÉDIA **Baraúnas (Feira de Santana)**. 2013.

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Bara%C3%BAnas_\(Feira_de_Santana\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bara%C3%BAnas_(Feira_de_Santana)). Acesso em: 25/11/2015

SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Brasil). **Tipificação Nacional de Serviços**

Socioassistenciais. 2013. Disponível em:

http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf. Acesso em: 03/12/2015

AMORIM, Horacio. **MEIO AMBIENTE E CIDADANIA: 8ª**

Edição da Lavagem do Bairro Baraúnas. 2012.

Disponível em:

<http://horacioamorim.blogspot.com.br/2012/04/em-paz-e-com-muita-alegria-realizada.html?m=1>. Acesso em: 02/12/2015